

## **MATERNIDADE, DOCÊNCIA E EDUCAÇÃO FÍSICA: RODAS DE CONVERSA COM MÃES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO DA ESEFID/UFRGS**

Coordenador: Lisandra Oliveira e Silva

O presente Projeto de Extensão objetiva promover o acolhimento, a escuta e o suporte às mães estudantes da Graduação e da Pós-Graduação da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (ESEFID/UFRGS) através de Rodas de Conversas, buscando a obtenção de fomentos e a formulação de políticas institucionais de apoio para que as mães estudantes ingressem, se mantenham e concluam os Cursos de Formação na Universidade. Desse modo, a primeira ação realizada foi a elaboração e o envio de um questionário no formato online para todas as e os estudantes de Graduação e de Pós-graduação da ESEFID que são mães, pais e/ou responsáveis legais por crianças e/ou adolescentes. Até junho de 2022, recebemos 101 respostas ao questionário, sendo 70 da Graduação e 31 da Pós-graduação, e, atualmente, estamos analisando-as. A segunda ação realizada tratou-se de um Encontro Presencial aberto à comunidade interna e externa da ESEFID, ocorrido no dia 22 de julho, das 10h às 16h, no espaço denominado "Casa Acolhe Infâncias", que vem sendo construído coletivamente na ESEFID para sediar este Projeto de Extensão. Assim, a partir das análises das respostas ao questionário online e dos diálogos com as pessoas que participaram do Encontro Presencial, planejaremos as Rodas de Conversas presenciais, que ocorrerão a partir de setembro, as quais serão um espaço coletivo de compartilhamento de experiências e de reflexões acerca da presença de estudantes mães no ambiente universitário. As Rodas de Conversas têm por objetivos: conhecer as realidades vividas por mães estudantes dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação da ESEFID; construir espaços formativos para reflexão e diálogos que tematizem as experiências das maternidades vividas no ambiente acadêmico, como superação de situações de discriminação, preconceito e outras inúmeras dificuldades enfrentadas pelas mães em suas trajetórias de estudantes. Além disso, a partir dos processos de escuta das demandas trazidas pelas mães estudantes, buscaremos avançar de forma teórica, crítica e prática na compreensão do espaço universitário como local coletivo onde essas estudantes possam ser ouvidas, sintam-se integradas e capazes de gerar transformações coletivas a partir dos seus direitos e necessidades respeitadas. Do mesmo modo, o Projeto procura sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a pauta da maternidade para que se torne uma luta coletiva e não específica, individual e solitária de cada mãe

estudante. Em síntese, nossas ações atuais tratam da formação teórica sobre a temática das maternidades sob o olhar dos estudos feministas, da organização e da construção da Casa Acolhe Infâncias, da busca por diálogo com outros coletivos de universidades brasileiras que tematizam a maternidade e a docência e da criação de redes sociais do Projeto (@maesf3epice e grupo de WhatsApp privado).